

RUA PERO LOPES

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 27
Formada pela rua 9 do Jardim Bela Vista e rua 6

do Jardim Campinas

Início na rua Vital Brasil

Término na avenida Dr. Heitor Penteado
Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

PERO LOPES

O navegador português Pero Lopes de Souza, nasceu por volta do ano de 1500 e morreu, vítima de um naufrágio, em 1539, nas proximidades da ilha de Madagascar. Era filho de Lopo de Souza e irmão mais moço de Martim Afonso de Souza, donatário da Capitania de São Vicente. Pero Lopes acompanhou ao seu irmão Martim Afonso, em sua expedição ao Brasil, no ano de 1530. Distinguiu-se, quando se encontrava à altura do cabo de Santo Agostinho, num combate com uma nau francesa, em 1531, tomando-a, e em cujo comando foi investido. Realizou a exploração dos rios da Prata e Paraná, colocando os padrões portugueses, que indicavam posse. Quando no rio Paraná, naufragou, conseguindo, entretanto, reunir-se novamente a seu irmão, retornando ambos à São Vicente, onde foi estabelecido o primeiro núcleo lusitano no Brasil. Também, em Pernambuco, teve destacada atuação no combate aos franceses que ali haviam se estabelecido, restaurando a soberania portuguesa, em 1532. Quando da divisão do Brasil em Capitanias por D. João III, tocou-lhe três porções de terra: de Paranaguá para o Sul, até as imediações de Laguna; de São Vicente para o Norte até o rio Juqueriquerê; e trinta léguas da ilha de Itamaracá para o Norte. Em virtude de seus feitos, D. João III concedeu-lhe diversas honrarias. Voltando a Portugal, em 1533, participou da expedição punitiva enviada por Carlos V a Túnis, no ano seguinte. Em 1539, seguiu para o Oriente, na qualidade de Capitão-mór de uma esquadra. Quando regressava, nessa viagem, da Índia para Portugal, naufragou perto da ilha de São Lourenço ou, o que é mais provável, de Madagascar. O célebre historiador brasileiro Varnhagen descobriu o roteiro, escrito por Pero Lopes, por ocasião de sua viagem ao Brasil, denominado "Diário da Navegação de Pero Lopes de Souza" (1530-1532), que foi dado à publicação, em Lisboa, em 1839.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

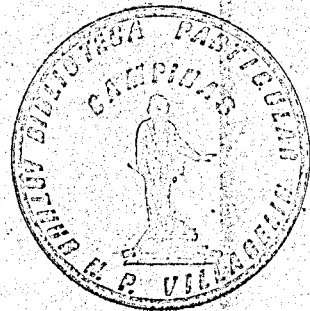
Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

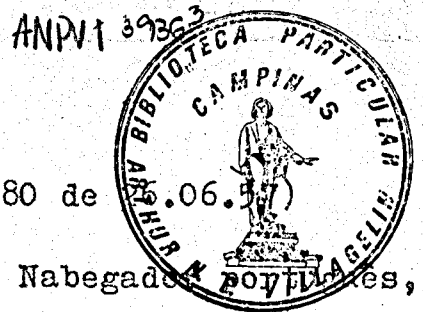
- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOGAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5;
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÉS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N. S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIOGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SÁ** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUÊS DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal





(Denominação dada pela lei nº 1780 de

PERO LOPES DE SOUZA (1500-1539) - Navegador português, nascido por volta de 1500; morreu em 1539. Era filho de Lopo de Souza e irmão mais moço de Martim Afonso de Souza, primeiro donatário da capitania de São Vicente. Acompanhou Martim Afonso de Souza ao Brasil (1530), em expedição encarregada de defender a costa, frequentemente assaltada por corsários, fixar os limites ao norte e ao sul das terras pertencentes a Portugal, e fundar os primeiros núcleos de colonização. Distinguiu-se na altura do cabo de Santo Agostinho num combate com uma nau francesa que tomou (1531) e em cujo comando foi investido. Foi quem realizou a exploração dos rios da Prata e Paraná, colocando marcos de posse portuguesa (padrões). Naufragou no rio Paraná, mas conseguiu se reunir novamente a seu irmão retornando ambos a São Vicente, onde foi estabelecido o primeiro núcleo colonial português no Brasil. Em Pernambuco, combateu os franceses que ali se haviam estabelecido, restaurando a soberania portuguesa (1532).

Quando da divisão do Brasil em capitanias, D. João III doou-lhe três porções de terra: de Paranaguá para o sul, até as imediações de Laguna; de São Vicente para o norte até o rio Juqueriquerê; e trinta léguas da ilha de Itamaracá para o norte.

Havia além disso outros núcleos de povoação, onde moravam membros da família de João Ramalho e gente que viera com Martim Afonso.

Por seus feitos D. João III concedeu-lhe muitas honrarias. Voltando a Portugal (1533), participou da expedição punitiva enviada por Carlos V a Túnis (1534).

Em 1539, seguiu para o Oriente, como capitão-mor de uma esquadra. Voltando da Índia para Portugal, naufragou perto da ilha de São Lourenço ou de Madagascar.

De sua viagem ao Brasil, escreveu um roteiro, "Diário da Navegação de Pero Lopes de Souza" (1530-1532) descoberto por Varnhagen e publicado em Lisboa (1839).

(Extraído de fls. 34 e 35 do livro "Biografias de Personalidades Célebres" de Carolina Rennó Ribeiro de Oliveira, editado por LISA - Livros Irradiantes S.A. (1978).



RUA PÉRO LOPES

(Denominação dada pela lei nº 1780 de 26.06.1957, através de uma via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil. Situa-se no Jardim Bela Vista)

PÉRO LOPES DE SOUSA, foi militar português, nascido por volta de 1500, morreu vítima de um naufrágio, em 1539, perto da ilha de Madagáscar. Na Armada, chefiada por seu irmão Martim Afonso de Sousa, em 1530, veio para o Brasil, como comandante da caravela "Rosa". Distinguiu-se num combate com uma nau francesa, travado nas proximidades do cabo de Santo Agostinho. Foi o primeiro navegador português que subiu o rio da Prata, até alcançar o Baixo Paraná. Foi um dos doze donatários das Capitâneas Hereditárias, recebendo de D. João III, a Capitania de Santo Amaro, que compreendia oitenta léguas de testada desde a terra de Santana até Itamaracá.